

RELATÓRIO DA PLENÁRIA NACIONAL DA FENASPS



Data: domingo, 10 de abril de 2016.

Local: sala 11 do Hotel Nacional, em Brasília.

Pauta: 1) Informes nacionais; 2) Avaliação de Conjuntura: Plano de Luta e Indicativo de Paralisação no dia 14 de abril/16 3) XV Confenasps; 4) Assuntos Gerais; 5) Encaminhamentos.

Estados presentes: PR – RS – RN – MT – MA –MG – ES – SP – CE – SC e oposições sindicais – BA – DF – PB – RJ – GO/TO – AL e SE

Número de participantes: 116 (75 delegados e 41 observadores)

CONJUNTURA POLÍTICA:

Diante da atual crise econômica, política e institucional que atravessa o país, com profundos ataques aos direitos e conquistas históricas dos trabalhadores como a Reforma da Previdência; o PLP 257/2016, que aumenta contribuição para o regime de Previdência Social dos servidores para 14% e estabelece Programa de Demissão Voluntária (PDV); dentre outros projetos para alterar a legislação trabalhista, e o descumprimento dos acordos de greve, os delegados presentes na Plenária Nacional Extraordinária **reiteraram a deliberação da Plenária da Fenasps realizada em 6 de março**, pela **PARALISAÇÃO NO DIA 14 DE ABRIL**, envolvendo todos os trabalhadores da Saúde, do INSS, Ministério do Trabalho e Previdência Social e Anvisa, orientando os trabalhadores à intensificação do processo de mobilização nos locais de trabalho para adesão às atividades do Dia Nacional de Luta, bem como se incorporar nas atividades de lançamento da Campanha Salarial dos Servidores Públicos Federais (SPFs), também no dia 14 de abril.

É importante que seja distribuída carta aberta à população e realizados atos nas unidades e nas praças para denunciar os ataques à classe e o desmonte dos Serviços Públicos em tramitação em diversos PLs no Congresso Nacional. As resoluções do Plano de Lutas também foram aprovadas.

1. PROPOSTAS APROVADAS NA PLENÁRIA:

1. Participar da Campanha Salarial junto com o Fórum dos Servidores Públicos Federais (FONASEF);
2. Realizar e fortalecer fóruns de debates sobre o momento crítico da Conjuntura Econômica e Política do país;
3. Indicar a participação do 1º de Maio com corte classista, contra os ataques aos direitos dos trabalhadores;
4. Que os estados participem das atividades do 28 de abril – Dia Mundial das vítimas de acidentes e doenças do trabalho –, conscientizando os trabalhadores das Carreiras do Seguro, da Seguridade Social, da ANVISA, sobretudo pressionando o Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) para que se posicione contra as práticas de Assédio Moral nas instituições públicas;
5. Que a Fenasps e os sindicatos estaduais lutem pelo fim dos ciclos do IMA/GDASS até a aprovação da lei que regulamenta o acordo de greve, e que seja realizado calendário de lutas e atividades após a paralisação do dia 14 de abril;



6. Que a FENASPS e os sindicatos estaduais façam análise detalhada com dados técnicos que possam ser demonstrados em relatório que o governo não vem cumprindo, na prática, o acordo da greve, a fim de denunciar na justiça que a Administração Pública não cumpre os acordos assinados e seja responsabilizada por isto. E que isso seja levado à categoria para construir nova greve antes do novo ciclo da GDASS;

7. Construir junto com as demais entidades um encontro específico dos servidores do MTPS para tratar dos assuntos referentes à fusão dos ministérios e seus desdobramentos nos estados, bem como avaliar a resolução 758;

8. Que a FENASPS faça gestão junto ao MTPS no sentido de cobrar as condições e estrutura nos locais de trabalho, pois não têm ocorrido mudanças após a reestruturação dos órgãos do Ministério da Previdência e Ministério do Trabalho e Emprego;

2. PROPOSTAS DO ENCONTRO NACIONAL DA SEGURIDADE SOCIAL (CPST), REALIZADO NO DIA 9 DE ABRIL E APROVADAS NA PLENÁRIA - PARTICIPAÇÃO DE 47 REPRESENTANTES ESTADUAIS



1. Ratificar as propostas aprovadas na última Plenária, realizada em 6 de março de 2016;
2. Intensificar a mobilização para o DIA NACIONAL DE LUTA, com paralisação dia 14 de abril;

3. Que a Fenasps cobre do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) documento sobre plano de reposição dos servidores deste ministério.
4. Que a Fenasps solicite novamente audiência com o Ministério do Planejamento (MPOG) para exigir também posição em relação ao envio dos contracheques para os ativos, aposentados/pensionistas e não cadastrados;
5. Que a Fenasps busque informação junto ao MPOG sobre a diminuição da rubrica no mês de março de alguns servidores aposentados do Ministério da Saúde (MS) que possuem a rubrica;
6. Questionar a resolução do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) nº 758, de 9 de março de 2016, que implementa o SUT como Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda, que representa porta de entrada para as Organizações Sociais (OS), conforme seu artigo 10º, na apresentação de projetos básicos de atuação dessas OS;



7. Solicitar da Assessoria Jurídica Nacional (AJN) da Fenasps que a mesma cobre o cumprimento da liminar que mantém os pais nos planos da Geap/Saúde;
8. Solicitar da AJN da Fenasps que impetre ação judicial contra a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no que tange à reserva técnica;
9. Lutar contra o PLP 257/2016;
10. Fortalecer a Petição Pública contra o PLP 257/2016.

3. PROPOSTAS DO ENCONTRO NACIONAL DOS SERVIDORES DO SEGURO SOCIAL (INSS), REALIZADO EM 9 DE ABRIL E APROVADAS NA PLENÁRIA - PARTICIPAÇÃO DE 57 REPRESENTANTES ESTADUAIS



1. Diante da Conjuntura econômica e política do país, de ataques aos direitos e conquistas dos trabalhadores, de não cumprimento dos acordos de greve, a tramitação em regime de urgência do PLP 257/16 e outros prejudiciais à classe trabalhadora, é necessário fortalecer a mobilização nos locais de trabalho e o dia 14 de abril;
2. A partir dos informes dos estados, fortalecer a paralisação do dia 14 de abril;
3. Participar das lutas da Campanha Salarial junto do Fórum de Entidades;
4. Continuar a insistir com o governo a urgente necessidade de modificar o formato de aferição do IMA/GDASS;
5. Fortalecer a luta pela derrubada do PLP 257/2016;
6. Fortalecer a luta pela derrubada do veto à Auditoria da Dívida Pública;
7. Discutir com os trabalhadores para não aceitarem fazer maquiagem dos sistemas, que é uma fraude e crime, fazer denúncia na imprensa;
8. Levantar todos os casos omissos para fazer a reposição e continuar a insistir na inclusão de outros serviços que abrangem todas as áreas, meio e fim, bem como levar em consideração a conclusão da reposição a partir do cadastramento de todos os servidores e fechamento de todas as áreas administrativas e aps;

9. Que os sindicatos estaduais organizem o levantamento dos problemas do pós greve e trazer para a Fenasps;

10. Continuar a luta pelo turno estendido das demais APS e dos Pexs;

Serviço Social:

1. Realizar um encontro nacional do Serviço Social em julho de 2016 para tratar das questões específicas das atribuições deste setor enquanto serviço previdenciário e direito do trabalhador brasileiro, que vem sendo continuamente desmantelado pela direção do INSS;

2. Como forma de preparação para o Encontro Nacional do Serviço Social do INSS, orientar os Sindicatos Filiados para organizar encontros estaduais e/ou regionais do Serviço Social, garantindo envolvimento dos sindicatos e onde não houver sindicato filiado, buscar formas de organizar a oposição para fazer as atividades;

3. De maneira a garantir a reativação do Fórum dos Assistentes Sociais do INSS, que a federação e os sindicatos garantam a participação de representantes dos Estados nas reuniões deste. E que as reuniões sejam convocadas sempre que ocorrer Plenária da Fenasps e/ou atividades nacionais do setorial do INSS, convocadas pelo Plantão da Fenasps e Secretaria de Seguridade Social, com discussão prévia nos estados;



4. PROPOSTAS DO ENCONTRO NACIONAL DOS SERVIDORES DA ANVISA, REALIZADO EM 9 DE ABRIL E APROVADAS NA PLENÁRIA:

1. Que o Devisa/Fenasps, em conjunto com a Diretoria Colegiada da Federação elabore ofício para a Gestão da Anvisa (GGPES e DICOL), solicitando agendamento de audiência para tratar da jornada de trabalho-Controle de Frequência dos servidores da Anvisa.

2. Reafirmar para a Diretoria Colegiada da Anvisa a necessidade de realizar um Encontro Nacional com servidores de PAFs para discussão de reestruturação desta área;

3. Exigir da Diretoria Colegiada da Anvisa a defesa para a realização de concurso público perante o MPOG e Casa Civil para recomposição da força de trabalho nos postos de todo o país, em cumprimento ao disposto na nota técnica nº. 01/2012 da própria direção da Anvisa;

4. Retomar estudos e discussão com a categoria da Anvisa em torno da Carreira Única para o quadro específico com tratamento isonômico de atividades e remuneração com o quadro efetivo.

5. Com relação ao Posto Aeroportuário de Porto Seguro -BA, o Devisa esteve presente junto com Representante da Direção da Fenasps e o Assessor do Jurídico Sinsprev/SP participando de audiência na Justiça Federal de Eunápolis, com relação a continuidade de funcionamento daquele Posto .

5. ASSUNTOS GERAIS:

XV CONFENASPS

Foi aprovado indicativo de realização até dezembro de 2016. As secretarias de Organização (SORG) e Administração e Finanças (SAF) irão verificar quais os locais disponíveis e levantamentos necessários para realização do Congresso para avaliação da direção e Comissão Organizadora.

Serão realizados debates regionais para fazer discussões políticas e debater as questões afetas à categoria. Para organizar as discussões preparar o calendário, será realizada reunião das organizações políticas das chapas que dirigem a Federação até a primeira semana de maio para discutir o formato dos encontros regionais preparatórios. Será realizada também a reunião da Direção da FENASPS e Plenária Nacional para discutir os devidos encaminhamentos.

GEAP

Foram aprovadas as seguintes resoluções:

1. Indicar a construção nos estados do Dia Nacional de Luta em defesa da GEAP, contra os desmandos administrativos;
2. Que seja discutido com a as assessorias jurídicas da Federação as ações políticas e também jurídicas para o próximo período;
3. De acordo com deliberação na última plenária, que seja realizada reunião com outras entidades do Serviço Público a fim de discutir a necessidade da auditoria na Geap, e que seja realizado orçamento a ser custeado pelos sindicatos estaduais da base da FENASPS e demais entidades;

CAPESAÚDE

Orientar os servidores a fazerem denúncia no Ministério Público Federal (MPF), no PROCON e órgãos de defesa do consumidor sobre a cobrança abusiva de mensalidades. Orientar os sindicatos estaduais a ingressarem com ações na justiça contra estas cobranças e ver como requerer a prestação de contas junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) e à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sobre o desrespeito aos trabalhadores.

Buscar outras Entidades Nacionais que tenham em suas bases servidores inscritos na CAPESAÚDE, para construir ações unificadas visando pressionar a direção no plano de saúde a alterar a relação atual com os servidores, além de realizar a audiência para tratar dos problemas que os servidores enfrentam para terem atendimento.

6. CALENDÁRIO APROVADO:

14 de abril, quinta-feira – Dia Nacional de Luta com paralisação;

14 de abril, quinta-feira – Lançamento da Campanha Salarial dos SPFs;

18 de abril, segunda-feira – reunião do GPCOT/MTE

19 de abril, terça-feira – reunião ampliada dos trabalhadores do MTE: CONDSEF, CNTSS e FENASPS

27 de abril, quarta-feira – ato de relançamento da frente parlamentar contra a Reforma da Previdência no Senado Federal;

28 de abril, quinta-feira – Dia Mundial das vítimas de acidentes e doenças do trabalho;

1º de maio, domingo – Participação no Dia 1º de Maio.

7. MOÇÕES:

Seguirão posteriormente.

Brasília, 11 de abril de 2016

Secretaria de Organização da FENASPS